APM
Série: 4.2
Cx: 01
Doc: 11

1912/12/04

05 páginas escritas

Dezembro - 4 - 1912

Tenho o prazer de offerecer á V. Ex. o pequeno trabalho que á titulo de curiosidade vos envio.

São Domingos da Bocaina, antigamente São Domingos do Monte Alegre, segundo o util Annuario de Minas, do laborioso e erudito Dr. Nelson de Senna, é o mais pobre, dos pobres districtos de que se compõe o municipio de Lima Duarte. Seu sólo agreste e devastado, quasi improductivo, é desvalorisado e se compõe de parte da zona da matta e parte da do campo, d'ahi o titulo popular de Bocca da Matta. Productos de lacticinios, é a sua principal exportação. Tem a configuração de um trapezio em parte parallelogramo, com 4 leguas de comprimento por 2 de largura na sua maior estenção. Seu clima saluberrimo e ameno, é temperado, não reinando nenhuma molestia de caracter epidemico ou endemico. Atravessado por ramificações da Mantiqueira, é accidentado o seu sólo, cortado pelos rios, do Peixe, Conceição, Rosa Gomes, Brumado e Grande, este ultimo, factor do famoso estuario do Prata, orgulho dos Argentinos. É de cerca de 2.000 habitantes, a sua rara popu-

população. A séde do districto se compõe de 26 casas com 110 habitantes. A população, forçada pela dif-ficuldade na lucta pela vida, em verdadeiro exodo, emigra para outros pontos, salientando entre estes: a estação de Bom Jardim do Turvo, arraial servido pelas estradas de ferro: Sapucahy e Oeste de Minas; e cidade de Lima Duarte, promissora de brilhante porvir com a proxima inauguração de seu ramal ferreo. Faz parte da freguezia de Conceição da Ibitipoca ecclesiasticamente e em sua bella Ma-triz, o culto catholico, abraçado pela unanimidade de seus habitantes, é professado, havendo men-salmente, missas dominicaes pro populo. A instrucção primaria, é ministrada por uma escola, na séde do districto e por escolas do-miciliares nas diversas fazendas. Ha no arraial, 26 alumnos em idade escolar, sendo 18 do sexo masculino e 8 do do feminino. Merece minha particular attenção, as escolas do-miciliares. Mestre-escolas, na sua maioria semi analphabetos, leccionam por preço relativo á sua capacidade e, de 6 em 6 mezes, deslocam-se de uns, para se localizarem em outros pontos, e assim vão tous remplis de soi, levan-do a vida com pouco trabalho e livres das

luctas da lavoura. O pôvo em geral ignorante, apezar de bordões, julgando demais, 4 annos lectivos, para uma creança ficar sciente do necessario para a vida pratica, dão preferencia á estes professores ambulantes, na dôce esperança de economia de tempo. Absolutamente, salvo raras e honrosas excepções, não tolera seus filhos na frequencia interpolada da escola publica primaria, além de 2 annos lectivos, de forma que os futuros cidadãos, não passam de semi analphabetos. A aversão pela escola, é filha legitima da ignorancia, e tamanha, que o proprio Vigario, cujo conselho, é tido como axioma, não consegue, fazer mudar esse erroneo modus vivendi, entre os responsaveis pela educação da mocidade. Não escrevo esta pequena e simples critica, para censurar os mestre-escolas, não, pois que: qui fait ce qu'il peut, fait ce qu'il doit, mas entristece ver-se que o pôvo não applica o — The right man in the right place — dos graves inglezes. A lucta sem treguas que temos sustentado, contra o analphabetismo aqui, é titanica. O viver da população é mais vegetativo irracional, que de pôvo barbaro. Não fosse a mascula influencia

que exerce no espirito da população do districto, o Snr. Inspector escolar, já ha muito, estaria de vez illuminada a unica escola regular do districto. Com essa emigração forçada que actua sobre as classes proletarias e a aversão ás lettras, será irremediavel aquella providencia. Obedecendo o art. 215 do regulamento Delfim Moreira sobre a instrucção publica, fiz o recenseamento escolar do districto. Forçoso é confessar que luctei com as maiores difficuldades, visto se furtarem á isso os que podiam informar alguma cousa, na triste convicção de que o Governo com o auxilio do professor, chamaria seus filhos ás armas. E' curioso, mas triste, em pleno territorio á dois passos do Rio de Janeiro, proximo da capital federal, 5 leguas apenas da cidade de Lima Duarte, já bastante adiantada, onde já ha collegio secundario, sociedade esperantista e demais cousas que demonstram progresso, vêr-se mais atrazo do que nos inhospitos sertões das margens do São Francisco. Os methodos de ensino por palavração ou phraseação, encontrei-os ha 2 annos, quando aqui cheguei, tão conhecidos e admirados, como o telegrapho

sem fio. Em suma. A ignorancia aqui, assentou os seus abarracamentos, com os fundamentos solidos por demais. A medicina entre as familia, é exercida pelo inseparavel Chernovix. Medicamentos indispensaveis em absoluto, são encontrados, nas 4 casas de commercio que possue, o arraial. Encerrando esta pequena e ligeira descipção, hoje quarto dia de ferias, occasião em que a familia, compartilha dos carinhos de seus chefes, mais quatro horas, que pertenciam ao futuro da Patria, offereço a V. Exc. como prova de sympathia sincera, este pequeno trabalho, deixando nas linhas a grapho photographia do meio em que está collocado, para por em actividade, a propaganda contra o negregado analphabetismo, o vosso

Patricio e amigo.

Avelino Ferreira da Silva

São Domingos da Bocaina, 4 de dezembro de 1912.